

RELEASE IMPRENSA

REAL

com Cristina Santos, direção e dramaturgia de Djalma Moura, produção Margeando à Cena e consultoria de produção da SIM! Cultura (2022-2023)

REAL é um solo de dança contemporânea com Cristina Santos que sintetiza poéticas da dança, gestualidade e trilha sonora.

Em "Real" denunciam-se as exclusões, o processo de urbanização, a quebra das casas entre tantas outras quebras. Face ao sistema da necropolítica, a dança move memórias e caminhos poéticos são tecidos em cena.

A dramaturgia inspira-se na biografia da intérprete-criadora que nasceu e cresceu na favela do Real Parque em São Paulo e aprofundou essa pesquisa no Mestrado em Artes da Cena - Unicamp (concluída em 2022).

O processo criativo iniciou-se há 2 anos e ganhou tónus muscular na "Incubadora de Projetos" da SIM! Cultura, onde a dançarina participou enquanto artista-residente no ano de 2022-2023.

Inspirações poéticas

A dramaturgia do espetáculo inspirou-se na história de vida da artista da dança e também no livro "Becos da Memória" da escritora Conceição Evaristo. Somando-se a pesquisa utiliza-se de dispositivos memorialísticos e coreográficos como procedimentos para o processo criativo.

O espetáculo perpassa por temas centrais, como o direito à moradia digna, o reconhecimento de si, a busca por espaço de pertencimento e sobre a importância de narrar a própria história através da linguagem da dança.

No corpo busca-se lugares para transitar, entre, dentro e o fora, o entre, a margem, o beco e o centro. A morada e o pertencimento conectam-se na dança, é um caminho que se constrói no espaço cênico, REAL.

A Favela do Real Parque

A Favela do Real Parque surgiu a partir de 1956. Ela fica nas proximidades do Rio Pinheiros e próxima à Ponte Estaiada, no bairro do Real Parque, situada na região do distrito do Morumbi, na cidade de São Paulo.

Ainda na década de 1950, deram-se início às primeiras construções dos barracos de paus. Esse lugar ficou conhecido como "Favela da Mandioca" por conta da extensa plantação desse alimento na região. Todo o seu entorno é cercado por bairros de classe média e classe média-alta, com suas mansões e condomínios de luxo.

Em setembro de 2010, iniciou-se a construção das unidades de habitação popular. Por esta razão, os moradores receberam uma "bolsa aluguel" e, enquanto aguardavam o término das obras, deslocaram-se para outras favelas.

No espetáculo, a favela é concebida no campo imagético da dança, enquanto o corpo busca ampliar modos de se mover no espaço cênico, além de ressignificar e atualizar a narrativa sobre as favelas.

Sinopse

Real era ruidoso, afetos e rancores, sutilezas de existência à beira da necropolítica. Um corpo em rupturas denunciando as exclusões, o processo de urbanização, a quebra das casas entre tantas outras quebras experienciadas. A morada e o pertencimento conectam-se na dança, é um caminho mobilizado e inspirado na autobiografia e no mundo. O Real da marginal, no real, do real, sobre e apenas o real? Cria-se gestualidades poéticas transitando entre dentro, fora, margem e centro, a partir

de dispositivos memorialísticos e coreográficos evocando as memórias riscadas e atualizadas nos gestos.

Minibio

Cristina Santos é artista da dança e pesquisadora. Licenciada em Ciências Sociais pela Puc-Campinas. Bacharela e Licenciada em Dança e Mestra em Artes da Cena pela Unicamp. Pesquisa a relação de memórias, gestualidade e favela. Integrou o programa de ações de qualificação de agentes culturais: “Incubadora de Projetos” da SIM! Cultura com coordenação de Daniele Sampaio, no biênio 2022 e 2023. O espetáculo solo de dança tem a assinatura de Djalma Moura na direção e dramaturgia. A Temporada de Estreia REAL aconteceu no interior paulista e foi fruto da contemplação do Prêmio Fundo de Investimentos Culturais de Campinas - FICC em 2023. Atualmente Cristina se dedica ao desenvolvimento da carreira artística profissional e à circulação de REAL em plano nacional e internacional.

Ficha Técnica

Concepção e Dança: Cristina Santos
Direção e Dramaturgia: Djalma Moura
Laboratório de Criação (fase inicial): Renata Kabilaewatala
Criação e Operação de Luz: Juliana Jesus
Música: Graciela Soares e Denis Sartorato
Figurino: Graciete Santos e Juliana Schmidt
Maquiagem: Luzia Sena
Cenografia: Christopher Silva
Técnico de Som: Denis Sartorato
Audiodescrição: Isadora Ifanger
Libras: Josie Ananias
Social Media: End Silva
Design Gráfico e Web Site: Agência Krioh
Fotografia e Registro Audiovisual: Nina Pires
Assessoria de Imprensa: Jéssica Balbino
Assistente de Produção: Ángeles Galván
Produção Administrativa: Adriana Oliveira
Produção: Cristina Santos — Margeando à Cena
Consultoria de Produção (2022 e 2023): Daniele Sampaio | SIM! Cultura

SERVIÇO

Agenda

Verificar agenda na página do site [\[link\]](#)